

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS URBANAS.

LOCAL: RUA DO CRUZEIRO, BAIRRO LAVRINHA – MUNICÍPIO DE TURVOLÂNDIA

PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO	EXTENSÃO (m)
RUA DO CRUZEIRO TRECHO I	700,00
RUA DO CRUZEIRO TRECHO II	400,00

1.0 PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO

REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

A regularização do subleito é a operação destinada a conformar o leito viário, quando necessário, transversal ou longitudinalmente. Compreende cortes e aterros de até 0,20m de espessura. Será executado obedecendo às grades já delineadas. Os equipamentos utilizados são compostos por motoniveladora, caminhão pipa, rolos compactadores, grades de discos e pulvi-misturador.

EXECUÇÃO DE BASE EM BICA CORRIDA

O preparo da base compreende as operações de espalhamento, mistura e pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento de materiais importados realizados na pista de modo a permitir a obtenção da espessura projetada de 8cm. Serão utilizados os mesmos equipamentos da regularização do subleito.

CALÇAMENTO EM PISO INTERTRAVADO – 16 FACES (22x11cm) – RESISTÊNCIA DE 35 MPA, E= 8 CM

Após a regularização e compactação das vias, deverá ser executado um colchão de areia média de 6 cm de espessura para o assentamento dos pisos. As vias serão calçadas com pisos retangulares de concreto de 6 cm de espessura e deverá ter resistência característica a compressão de 35 MPA, e uma superfície de rolagem bem acabada. O assentamento deverá seguir o projeto geométrico, que indica caimento de 3% para as laterais para a captação de águas pluviais. Os pisos deverão ser produzidos por processos que assegurem a obtenção de peças de concreto suficientemente homogêneas e compactadas, de modo que atendam ao conjunto de exigências desta instrução especificamente de acordo com as normas NBR-9780 e NBR-9781. As peças não devem possuir trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento e sua resistência e devem ser manipuladas com as devidas precauções, para não terem sua qualidade prejudicada. Após seu assentamento será feita a regularização do pavimento com o auxílio de placa vibratória reversível. Para findar os serviços deverá ser esparramado sobre os blocos uma camada de pó de pedra para o perfeito travamento dos mesmos. Junto ao meio fio deverá ser garantida a perfeita concordância deste com os blocos, através da utilização da cortadora de piso.

2.0 DRENAGEM SUPERFICIAL COM GUIAS DE MEIO-FIO E SARJETA EXTRUSADOS

As guias e sarjetas serão extrusadas conforme medidas especificadas no Projeto Geométrico anexo a este Memorial Descritivo. Será utilizado o concreto usinado, classe de resistência c20, com brita 0 e 1, slump = 100 +/- 20 mm, excluídos os serviços de bombeamento. As guias deverão estar rigorosamente dentro das medidas projetadas, padrão da Prefeitura Municipal de Turvolândia, não devendo apresentar torturas superiores a 0,5 cm, constatadas pela colocação de uma régua na face superior e na face lateral sobre a sarjeta, bem como não serão aceitas guias quebradas. As guias e sarjetas serão confeccionadas diretamente sobre o terreno que deverá ser apiloado com soquete ficando uniformemente compactado. Estão previstas a execução de juntas de dilatação a cada 2,00m. Não será admitido de forma alguma que as guias após sua execução, apresentem aspecto poroso.

Turvolândia, 19 de fevereiro de 2025.

Cibeles A. de Freitas Carvalho
Eng^a Civil - CREA SP 5070445752/D MG